



Trabalhos Científicos

Título: Óbitos Por Causas Evitáveis Pela Adequada Atenção Ao Recém-Nascido No Período De 2007 A 2017 No Estado Do Pará

Autores: LETÍCIA AMANDA PINHEIRO DE ATAÍDE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), CAMILLA CRISTINA PEREIRA LEITÃO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), LUCIANO SAMI DE OLIVEIRA ABRAÃO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), FELIPHE PALHETA BARROSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), MATEUS SOUZA DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), ANDRÍCIA DE JESUS DE MELO E SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), GABRIELA PARACAMPO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), ESTHERFANNY DA NÓBREGA PINHEIRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), THAIS D'ÁVILA NÓVOA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), LUCAS OLIVEIRA MOTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), PEDRO PAULO CARDOSO ASSAYAG (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), NATÁLIA SENADO ALVES DE CAMPOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), MARINA GABAY MOREIRA PEDROSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ)

Resumo: A mortalidade neonatal reflete as condições maternas e da qualidade da atenção prestada no pré-natal, no parto e ao recém-nascido(RN). A falta de atenção adequada ao RN vem destacando-se como uma causa importante de óbitos neonatais, por causas evitáveis. **OBJETIVO:** Descrever os casos de óbitos evitáveis pela atenção ao RN no estado do Pará entre 2007 e 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e observacional, realizado por meio de análise de casos notificados no Pará no período de 2007 a 2017, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **RESULTADOS:** O total de casos registrados nesse período de 11 anos totalizou 1.757 mortes por causas evitáveis, atingindo sua incidência máxima em 2007 (202 casos). Quanto à etiologia, a causa mais prevalente foram as infecções congênicas, com exceção da SRC e hepatites congênicas (69,89), com a maior prevalência no ano de 2007, seguidas pelos transtornos respiratórios neonatais (15,65), pelos transtornos hematológicos (2,6) e pelas icterícias neonatais (1,9). Além disso, no período estudado registrou-se uma queda de 41,25 dos casos de morte por infecções congênicas e um aumento notável de 50 dos casos de mortes por transtornos respiratórios do RN. Registrou-se também uma queda de 33,66 no total de mortes reduzíveis pela atenção ao RN nesse período. As causas menos prevalentes registradas foram as hemorragias neonatais (1,3) e os transtornos endócrinos e metabólicos (1,1). **CONCLUSÃO:** A partir disso, demonstrou-se a redução de óbitos neonatais por causas evitáveis totais no período estudado, no entanto, houve um aumento de algumas causas ao longo desses anos, o que torna os achados preocupantes apesar da melhora dos números em geral. Dessa forma, entende-se a importância de intensificar as estratégias de prevenção desses agravos por meio da atenção adequada ao RN, visando diminuir os casos de óbitos.